



UNIVERSIDAD FEDERAL DE PERNAMBUCO, BRASIL

PROGRAMA:	PROGRAMA DE POSGRADO EN GEOGRAFÍA	
CENTRO:	CENTRO DE FILOSOFÍA Y CIENCIAS HUMANAS	

DATOS DE LA DICIPLINA					
NOMBRE DE LA	AGRICULTURA FAMILIAR CAMPESINA Y ORDENACIÓN DEL				
DISCIPLINA:	TERRITORIO				
Profesor	Dr. Claudio Ubiratan Gonçalves (Universidade Federal de Pernambuco) Dr. Sávio José Dias Rodrigues (Universidade Federal do Maranhão)				
	Dra.Mônica Cox de Britto Pereira (Universidade Federal de Pernambuco)				
	Dr.Carlos Rerisson Rocha fa Costa (Universidade Estadual do Piauí)				
	Dr.Saulo barros da Costa (Instituto Federal do Maranhão)				
	Dra.Roberta Maria Batista de Figueiredo Lima (Universidade Federal do Maranhão)				
	Dr. Avelar Araújo Santos Junior (Universidade Federal de Alagoas)				
	Dr.Francisco Amaro Alencar (Universidade Federal do Ceará) Dra. Amanda Gomes (Universidade Federal do Maranhão)				
CARGA	Dra. Amanda Gon	nes (Universidade Federal do .	Marannao)	Ī	
HORARIA:	45 horas	NÚMERO DE LOS CRÉDITOS:		3	
FECHAS DE LAS CLASES	Septiembre (06 y 08, 20, 21 y 22, 27 y 28) Octubre (04 y 05)		Horario: De las 8 a las 13 horas (hora de Brasília/Brasil)		
TIPO DE COMPONENTE:	(X) diciplina	() temas especiales	() seminarios		
RESUMEN:	Campesinado, agricultura familiar y pequeña producción: conceptos, características y contradicciones. Diferenciación espacial de la agricultura campesina en Brasil. Organización interna de la producción, especificidades culturales y económicas en las relaciones con la naturaleza. Formas modernas de agricultura campesina: de la subordinación a la plantación a la reproducción de los medios de vida. Relaciones laborales en el campo. Agricultura ecológica y agrobiodiversidad. El mundo rural y las nuevas territorialidades. Desarrollo. Decolonialidad.				
BIBLIOGRAFIA:	COSTA, Saulo Barros da. Chapadas e Lutas: resistência camponesa no Baixo Parnaíba maranhense na rota do agronegócio silvicultor - conflitos territoriais e "usos" da natureza. Recife: Programa de Pós-graduação em Geografia, Universidade Federal de Pernambuco (tese de doutoramento), 2016. CUNGUARA, Benedito; GARRETT, James. O Sector Agrário em Moçambique: Análise situacional, constrangimentos e oportunidades para o crescimento agrário. Diálogo sobre a Promoção de Crescimento Agrário em Moçambique. Maputo, 2011. FIGUEIRA, Ricardo Rezende. Por que o trabalho escravo. ESTUDOS				

AVANCADOS. 14 (38), 2000

HARVEY, David. O novo imperialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

IBARRA GARCIA, Maria.V. Los megaproyectos desde uma geografia crítica. In: IBARRA GARCIA, M.V.; TOLLEDOS SÁNCHES, E. (Coords.). Megaproyectos em México: uma lectura crítica. Facultad de Filosofía y Letras, Universidad Nacional Autónoma de México, 2016

MARTINS, J. de S. **Fronteiras**: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.

MARTINS, J. de S. Os camponeses e a política no Brasil. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

MATOS, Elmer Agostinho Carlos de; MEDEIROS, Rosa Maria Vieira. Acesso a terra e exploração mineira em Moçambique: que implicações para as comunidades locais. **Campo-território**: revista de geografia agrária, v. 9, n. 17, p. 599-621, abr., 2014.

MATOS, Elmer Agostinho Carlos de. Deterritorialização e

reterritorialização das comunidades atingidas pela exploração do carvão mineral em Moatize, Moçambique . Porto Alegre: IGEO/UFRGS, 2016.

BRAZ, M. I.; PEREIRA, M. C. B. . Espaço Agroecológico e Comercialização: experiências pioneiras no estado de Pernambuco.. **Campo.Território**, v. 14, p. 257-268, 2019.

MOURA, Flávia de Almeida. **Escravos da precisão**: economia família e estratégias de sobrevivência de trabalhadores rurais em Codó (MA). São Luis: EUFMA, 2009.

OLIVEIRA, A. U. de. **Modo capitalista de produção, agricultura e reforma agrária**. São Paulo: Labur edições, 2007.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A Amazônia e a nova geografia da produção da soja**. São Paulo. 2006. (impresso)

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A Geografia das Lutas no

Campo.11ed. São Paulo:Contexto, 2002. (Repensando a Geografia) OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Modo capitalista de produção**,

agricultura e reforma agrária. São Paulo: Labur edições, 2007.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova questão agrária e a reinvenção docampesinato: o caso do MST. **Geografias**. Belo Horizonte 01(1) 7-25 julho-dezembro de 2005.

RÊGO, Josoaldo Lima; ANDRADE, Maristela de Paula. HISTÓRIA DE MULHERES: BREVE COMENTÁRIO SOBRE O TERRITÓRIO E A IDENTIDADE DAS QUEBRADEIRAS DE COCO BABAÇU NO MARANHÃO. **Agrária**, São Paulo, № 3, pp. 47-57, 2006.

RODRIGUES, Sávio José Dias; PALHANO, Jairo Eduardo; SOUSA, Jefferson Carlos Carvalho. Modernização do território e trabalho escravo contemporâneo no caminho da estrada de ferro Carajás. **Revista Geonordeste.** São Cristovão, Ano XXXI, n. 1, p. 111-130, Jan./Jun. 2020

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 9.ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

PEREIRA, M. C. de B. Quando o ambiental e o agrário se encontram: ocupações de terra na redescoberta do Vale do Rio São João pelo movimento social. In: SILVA, Jaqueline Oliveira e PEDLOWSKI, Marcos (Orgs). **Atores Sociais, Participação e Ambiente.** IMED Editora e DACASA Editora, Porto Alegre, 2008.

TOMIASE, Eliane. Território e campesinato: da teoria à práxis. **Terr@Plural**, Ponta Grossa, 2 (1): 199-211, jul./dez., 2008

VASAPOLLO, Luciano. **O trabalho atípico e a precariedade**. 1.ed.São Paulo: Expressão popular, 2005.

ZIBECHI, Raúl. *Autonomías y emancipaciones*. América Latina en Movimiento. Peru, Bajo tierra ediciones-sísifo ediciones. 2007.

LIMA, Roberta Maria Batista de Figueiredo. Territorialidade e Resistência: práticas espaciais criando novas regras de uso do território no extrativismo do babaçu. **Anais**

do 12 Encuentro de Geógrafos de América Latina, 2009, Montvideu - Uruguay. Caminando em una América Latina en transformacion. Montevideu: Unversidade de Montevidéu, 2009.

OLIVEIRA, Gleydson de Castro. Cavacando Memórias: Narrativas de história de vida de Deuzuila Machado, anciã indígena do povo Anapuru Muypurá do Maranhão. **ABATIRÁ** - REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS E LINGUAGENS, V1, n. 2, Jul/Dez. 2020.

PEREIRA, M. C. B.; BARBETTA, P.; DOMINGUEZ, D.; PESSOA, K..

Neoliberalismo y Cuestión Ambiental: entre la crisis ecológica y la ruptura

paradigmática. REVISTA DE LA CARRERA DE SOCIOLOGÍA.

ENTRAMADOS Y PERSPECTIVAS, v. 08, p. 333-359, 2018.

COELHO, Elizabeth Maria Beserra; SILVA, Rosangela Ramos. A LUTA PELO RECONHECIMENTO ÉTNICO E DIREITO À TERRA: Os GamelA. **VIII JOINPP.** São Luís: UFMA, 2017.

Clase 1 El campesinado y la cuestión agraria - 06/09/2021

Bibliografía básica

MARTINS, J. de S. Os camponeses e a política no Brasil. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova questão agrária e a reinvenção do campesinato: o caso do MST. Geografias. Belo Horizonte 01(1) 7-25 julho-dezembro de 2005.

Clase 2 Proyectos a gran escala y formas de resistencia campesina - 08/09/2021

Bibliografía básica

IBARRA GARCIA, Maria.V. Los megaproyectos desde uma geografia crítica. In: IBARRA GARCIA, M.V.; TOLLEDOS SÁNCHES, E. (Coords.). Megaproyectos em México: uma lectura crítica. Facultad de Filosofía y Letras, Universidad Nacional Autónoma de México, 2016

Bibliografía complementaria

HARVEY, David. O novo imperialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

INVITADOS/AS:

RERISSON RERISSON ROCHA DA COSTA – UESPI

REPRESENTANTE MST

REPRESENTANTE CPT/BALSAS

Clase 3 Territorios campesinos y tradicionales - 20/09/2021

Bibliografía básica

TOMIASE, Eliane. Território e campesinato: da teoria à práxis. Terr@Plural, Ponta Grossa, 2 (1): 199-211, jul./dez., 2008

Bibliografía complementaria

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 9.ed. Rio de Janeiro: Record. 2006.

INVITADOS/AS:

ANACLETA BELFORT – Território Quilombola Santa Rosa dos Pretos

SAULO BARROS DA COSTA – COLUN/UFMA

AMANDA GOMES – UFMA

Clase 4 Campesinado y naturaleza: formas de organización y juventud - 21/09/2021

Bibliografía básica

RÊGO, Josoaldo Lima; ANDRADE, Maristela de Paula. HISTÓRIA DE MULHERES: BREVE COMENTÁRIO SOBRE O TERRITÓRIO E A IDENTIDADE DAS QUEBRADEIRAS DE COCO BABAÇU NO MARANHÃO. Agrária, São Paulo, Nº 3, pp. 47-57, 2006.

LIMA, Roberta Maria Batista de Figueiredo. Territorialidade e Resistência: práticas espaciais criando novas regras de uso do território no extrativismo do babaçu. Anais do 12 Encuentro de Geógrafos de América

Latina, 2009, Montvideu - Uruguay. Caminando em una América Latina en transformacion. Montevideu: Unversidade de Montevidéu. 2009

INVITADOS/AS:

ÁUREA LOPES – Comum. Ludovico (Lago do Junco-MA) -

ROBERTA MARIA BATISTA DE FIGUEIREDO LIMA – UFMA

Clase 5 Geografía de los pueblos indígenas - 22/09/2021

Bibliografía básica

OLIVEIRA, Gleydson de Castro. Cavacando Memórias: Narrativas de história de vida de Deuzuila Machado, anciã indígena do povo Anapuru Muypurá do Maranhão. ABATIRÁ - REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS E LINGUAGENS, V1, n. 2, Jul/ Dez. 2020.

COELHO, Elizabeth Maria Beserra; SILVA, Rosangela Ramos. A LUTA PELO RECONHECIMENTO ÉTNICO E DIREITO À TERRA: Os GamelA. VIII JOINPP. São Luís: UFMA, 2017.

INVITADOS/AS:

GLEYDSON OLIVEIRA – Povo Anapuru (Brejo)/UNEB

HEMERSON - CIMI

AVELAR ARAUJO SANTOS JUNIOR (UFAL)

Clase 6 Producción de agroecología y formas de (re)existencia campesina - 27/09/2021

Bibliografía básica

BRAZ, M. I.; PEREIRA, M. C. B. . Espaço Agroecológico e Comercialização: experiências pioneiras no estado de Pernambuco.. Campo.Território, v. 14, p. 257-268, 2019.

PEREIRA, M. C. de B. Quando o ambiental e o agrário se encontram: ocupações de terra na redescoberta do Vale do Rio São João pelo movimento social. In: SILVA, Jaqueline Oliveira e PEDLOWSKI, Marcos (Orgs). Atores Sociais, Participação e Ambiente. IMED Editora e DACASA Editora, Porto Alegre, 2008.

PEREIRA, M. C. B.; BARBETTA, P.; DOMINGUEZ, D.; PESSOA, K. . Neoliberalismo y Cuestión Ambiental: entre la crisis ecológica y la ruptura paradigmática. REVISTA DE LA CARRERA DE SOCIOLOGÍA. ENTRAMADOS Y PERSPECTIVAS, v. 08, p. 333-359, 2018.

INVITADA

MÔNICA COX – UFPE

Clase 7 La explotación laboral y la cuestión agraria 28/09/2021

Bibliografía básica

FIGUEIRA, Ricardo Rezende. Por que o trabalho escravo. ESTUDOS AVANÇADOS. 14 (38), 2000

RODRIGUES, Sávio José Dias; PALHANO, Jairo Eduardo; SOUSA, Jefferson Carlos Carvalho.

Modernização do território e trabalho escravo contemporâneo no caminho da estrada de ferro Carajás. Revista Geonordeste. São Cristovão, Ano XXXI, n. 1, p. 111-130, Jan./Jun. 2020

INVITADAS:

BRÍGIDA ROCHA – CPT (CODÓ)

LINALVA CUNHA CARDOSO SILVA – CPT (CODÓ)

Clase 8 Organización y autonomía de los pueblos rurales - 04/10/2021

Bibliografía básica

ZIBECHI, Raúl. Autonomías y emancipaciones. América Latina en Movimiento. Peru, Bajo tierra edicionessísifo ediciones. 2007.

INVITADO:

LENORA RODRIGUES – CPT (MARANHÃO)

LEANDRO DOS SANTOS-Território Quilombola de Cocalinho - MA

FRANCISCO AMARO GOMES DE ALENCAR - UFC

Clase 9 Las formas de producción campesinas y la frontera de la agroindustria - 05/10/2021

Bibliografía básica

MARTINS, J. de S. Fronteiras: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997. Bibliografía complementaria

OLIVEIRA, A. U. de. Modo capitalista de produção, agricultura e reforma agrária. São Paulo: Labur edições, 2007.